

## **PROPOSTA DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO FÍSICA PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Ana Luiza Bruno Alves<sup>1</sup>, Jéssica do Nascimento Sabino<sup>1</sup>, Nádia Luiza Rodrigues Medici<sup>1</sup>, Maycon Carvalho dos Santos<sup>2</sup>, Patrick Teixeira Lyra<sup>3</sup>, Jhuli Keli Angeli<sup>4</sup>, Giselle Saiter Garrocho Nonato<sup>4</sup>, Fernanda Bravim<sup>4</sup>, Luiz Gustavo Ribeiro de Carvalho Murad<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

<sup>2</sup> Orientador. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

<sup>3</sup> Coorientador. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

<sup>4</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Multivix Vitória, Vitória – ES

### **RESUMO**

Objetivo: Produzir uma proposta de instrumento de avaliação física em gestantes para acadêmicos de enfermagem em campo de prático. Método: Revisão crítica, com base na triagem de dados e assim, produção do instrumento de avaliação física no ciclo gravídico. Resultados: Observou-se no conteúdo das literaturas estudadas, a precariedade de ações às gravídicas, no entanto, a assistência de enfermagem em sua maioria é bem avaliada devido ao seu olhar holístico e humanizado. Notou-se também, que em estudos em que a ferramenta de exame físico foi construída e implementada, tanto profissionais quanto pacientes se agradaram com o resultado da assistência prestada e recebida por meio dela. Conclusão: O instrumento de exame físico de pré-natal encontra-se pronto para ser testado por acadêmicos de enfermagem na atuação em campo de estágio, atuando como uma ferramenta facilitadora.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal, Exame físico, Saúde da mulher.

### **ABSTRACT**

Objective: To produce a proposal for a physical assessment instrument for pregnant women for nursing students in the practical field. Method: Critical review, based on data screening and thus, production of the physical assessment instrument in the pregnancy cycle. Results: It was observed in the content of the literature studied, the precariousness of actions for pregnant women, however, nursing care is mostly well evaluated due to its holistic and humanized view. It was also noted that in studies in which the physical examination tool was constructed and implemented, both professionals and patients were pleased with the results of the assistance provided and received through it. Conclusion: The prenatal physical examination instrument is ready to be tested by nursing students working in the internship field, acting as a facilitating tool.

Descriptors: Prenatal care, Physical exam, Women's health.

### **INTRODUÇÃO**

A partir da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), n. 358/2009, tornou-se obrigatória a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas instituições de saúde, sejam elas públicas ou privadas, por meio da aplicação do processo de enfermagem, o qual orienta o cuidado da prática profissional, conduzindo a assistência da enfermagem e expandindo a visibilidade profissional e reconhecimento<sup>1</sup>.

A SAE, caracterizada por ser uma atividade privativa do Enfermeiro, pode ser definida como um método de trabalho, constituída de fundamentos científicos que contribui para a promoção, prevenção, recuperação e a reabilitação da saúde dos pacientes. Permitindo que o trabalho do enfermeiro seja de forma competente e

dinâmica, possibilitando um desenvolvimento profissional qualificado e a prestação de uma assistência sistemática e humanizada. Dentro dessa realidade, a aplicabilidade da SAE por meio do processo de enfermagem, influencia grandemente na redução da incidência e tempo de internação em ambientes hospitalares<sup>2</sup>.

No Brasil, o processo de enfermagem (PE) foi empregado por Wanda de Aguiar Horta, na década de 1970, em que trouxe a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Maslow e João Mohana, onde as necessidades humanas foram classificadas em três dimensões: psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Teoria esta que se relaciona com o PE, pois reforça que as necessidades individuais de cada indivíduo devem ser atendidas de forma individual e holística, onde a importância do cuidado é reforçada, destacando que a enfermagem é uma ciência<sup>3,4</sup>.

Visto que a SAE melhora a comunicação entre a equipe, agiliza na realização de diagnósticos, no tratamento das enfermidades e no desenvolvimento do melhor plano de cuidados, a aplicabilidade dessa ferramenta ao cuidado de pré-natal poderá ressurtir em efeito positivo à saúde materna-infantil, contribuindo para uma evolução gravídica mais supervisionada, educativa e com soluções imediatas<sup>2,5</sup>.

Nesse contexto, vale destacar que a enfermagem possui contato direto com a gestantes, assim, se faz necessário um atendimento de qualidade, agregada atenção, orientações e diálogo<sup>6</sup>, em que possa atender suas necessidades reais utilizando conhecimentos técnicos-científicos e recursos preconizados, visto que, muitas gestantes realizam o primeiro contato com os serviços de Saúde por conta da necessidade da assistência do pré-natal<sup>7</sup>.

Durante o acompanhamento contínuo com os profissionais da saúde, se faz necessário que as gestantes sejam instruídas acerca dos cuidados e dos riscos referentes a esse período, bem como, a realização de consultas e exames que forneçam um diagnóstico e seus riscos para a saúde da futura mãe e do bebê<sup>8</sup>. A respeito dos riscos nesse período, como a hipertensão na gestação, hemorragia, diabetes gestacional, infecção, aborto e complicação no parto, são facilmente evitáveis quando acompanhado de uma assistência de qualidade em todas as etapas de pré-natal, parto e puerpério<sup>5</sup>. Incluindo, a prática simples da aferição da pressão arterial (PA), frequência respiratória (FR), frequência cardíaca (FC), e temperatura axilar (TAX)<sup>9</sup>. Silva, Lima e Fuly (2012), construíram um instrumento de exame físico, testado por acadêmicos, propondo que o instrumento em questão atuasse como um facilitador da prática assistencial e melhor desempenho da assistência<sup>10</sup>. Sob o mesmo ponto de vista, Virgínio e Nóbrega (2004), através da implementação de um instrumento de exame físico, concluíram que a utilização da ferramenta tornou o trabalho melhor de se executar e mais objetivo, bem como, em uma nova visão e em uma tarefa mais operacional. Nesse sentido, pode-se reconhecer que a elaboração de instrumento de assistência, reflete positivamente para uma melhora da administração e operacionalização da assistência<sup>11</sup>.

Diante das questões apresentadas, a produção do presente artigo, promove a um investimento na saúde materna, proporcionando o desenvolvimento de uma gestação mais segura, reduzindo assim as mortes maternas e conseqüentemente, infantis<sup>12</sup>. Ademais, vale ressaltar que, conforme destacado pela Fiocruz, a

mortalidade materna se trata de um grave problema de saúde pública, em que sua prevalência permeia entre as mulheres de classes sociais menores, o qual é um reflexo da desigualdade e sob esse ponto de vista teórico e contextual, trataremos mais especificamente sobre exame físico da mulher gravídica, fornecendo uma avaliação criteriosa para os discentes, docentes em campos de estágio e os profissionais de enfermagem<sup>12</sup>.

A partir dos pontos apresentados e da experiência prática dos autores deste estudo, particularmente na disciplina de Estágio Curricular em uma Unidade básica de Saúde no município de Vitória-ES, surgiu a motivação para a construção de uma estratégia de apoio à consulta de enfermagem no pré-natal. Assim, o objetivo deste estudo é produzir uma proposta de instrumento de avaliação física em gestantes para acadêmicos de enfermagem, que possa ser usado como apoio em campo de estágio, a partir de revisão de literatura científica nacional e atual sobre o tema.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de uma revisão crítica, caracterizada pela construção de uma ferramenta assistencial de enfermagem para a consulta de pré-natal. Procurou-se fornecer, nesta revisão, informações pertinentes que possam refletir em um registro mais criterioso possível diante da avaliação física e da realidade transmitida pelas pacientes. Desta maneira, esta pesquisa fora desenvolvida seguindo as seguintes etapas: escolha do tema, busca pelas obras que serão usadas nesta pesquisa, levantamento de literatura, seleção dos dados e pesquisas. Desse modo, realizou-se a construção da presente pesquisa científica e aprofundamento sobre a temática em questão.

Foram utilizados como base de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDNF-Enfermagem. Os critérios de buscas foram pela combinação dos descritores: “cuidados pré-natal” AND “saúde da mulher” AND “exame físico”.

Como critérios de inclusão foram selecionadas publicações originais, em formato de artigos, com textos disponíveis na íntegra de forma online, disponibilizados gratuitamente, em língua portuguesa, com recorte metodológico de 2018 a 2023 e que tratam do tema pesquisado. Os critérios de exclusão foram: artigos que não apresentavam os fatores de inclusão supracitados; artigos em duplicidade entre as bases de dados; artigos em formato de resumos ou com textos incompletos; relatos de experiência devido ao baixo nível de evidência científica; monografias, teses e dissertações. Todos os trabalhos encontrados foram avaliados e selecionados de acordo com os critérios acima expostos.

Assim sendo, procurou-se, nessa revisão, procedimentos que são observados na avaliação física na gestante, sendo dispostos termos de múltipla escolha. As divisões abordadas no instrumento foram: identificação; antecedentes pessoais; antecedentes obstétricos; sexualidade; sinais vitais; avaliação do estado nutricional; avaliação cutânea; avaliação das mamas; palpação da mama; abdome e sistema

gastrointestinal; genitália.

## DESENVOLVIMENTO

A partir da pesquisa realizada com as palavras-chaves, foram encontrados 68 estudos que contribuíram para a base de dados da presente pesquisa. Destas, 15 foram retiradas na base BDEF - Enfermagem, 20 da base LILACS e 33 da base MEDLINE. Após a busca de base de dados, aplicação dos critérios de exclusão e análise dos resumos encontrados, 56 artigos foram excluídos e 12 artigos foram selecionados para leitura íntegra e seleção final de material a ser discutido. Feita a leitura exploratória dos artigos, 8 artigos foram selecionados, os quais permitiram compreender melhor acerca dos pontos em que o instrumento deve-se abordar e atuou como um direcionador, acerca de qual profissional seria mais cabível de ofertar a ferramenta em questão.

Os artigos utilizados se apresentam no quadro 1, abaixo:

**Quadro 1** – Descrição dos artigos da revisão, associando-se ao ano de publicação e título

BASE	TÍTULO	AUTORES	METODOLOGIA	OBJETIVO
BDEF Enfermagem; LILACS 2021	Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa	RODRIGUES, A. de F. M. et al.	Revisão integrativa de literatura, descritiva de abordagem qualitativa.	Identificar os possíveis erros na atenção à saúde das mulheres durante o período gravídico e incentivar a melhoria da assistência.
BDEF Enfermagem; LILACS 2020	Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica	RAZNIEVSKI, L. F. da S. et al.	Pesquisa descritiva, exploratória, fundamentada na abordagem qualitativa.	Identificar as percepções de enfermeiras da AB sobre as boas práticas de assistência ao parto e nascimento na perspectiva das PBE.
BDEF Enfermagem; LILACS; 2020	Construção e validação de uma ficha clínica para acompanhamento de pré-natal de risco habitual	DUQUE, D. A.A.; FERNANDES, B. M.	Pesquisa metodológica.	Construir e validar uma ficha clínica para acompanhamento do pré-natal de risco habitual.
BDEF Enfermagem; LILACS 2020	Assistência no pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária	SANTOS, P. S. et al.	Pesquisa de delineamento experimental, não do tipo descritiva, de abordagem quantitativa.	Avaliar a assistência prestada na consulta pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde na visão da usuária, em um município localizado no sul do Estado de Minas Gerais
BDEF Enfermagem; LILACS 2019	Contribuições do Enfermeiro Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da	JARDIM, M. J. A. et al.	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa.	Compreender as contribuições do enfermeiro no pré-natal para o incentivo ao empoderamento feminino no processo de parturição natural, sob

	Gestante			a ótica da gestante.
BDENF Enfermagem; LILACS 2019	Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem	CAMPAGNO LI, M. et al.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Analisar a singularidade do atendimento das enfermeiras às gestantes nas Unidades de Saúde da Família(USF).
BDENF Enfermagem; LILACS 2018	Instrumento para a realização de exame físico: contribuindo para o ensino em enfermagem	Silva, V. S. F. et al	Revisão crítica.	Elaborar e apresentar uma proposta de instrumento para a realização da referida prática de enfermagem, a partir de revisão de literatura científica nacional e atual sobre o tema, cotejando aversão obtida com a CIPE.
BDENF Enfermagem; LILACS 2018	A humanização do cuidado pré-natal na perspectiva das mulheres gestante	SILVA, L. A. Da. et al.	Abordagem qualitativa.	Identificar e analisar os valores expressos nos discursos das mulheres/gestantes acompanhadas no Programa de Pré-Natal.

Fonte: Produzido pelos autores.

A construção do presente trabalho inspirou-se nos estudos acima, visto que a oferta de uma boa assistência e constante qualificação, devem ser iniciadas e incentivadas durante todo o período de graduação, trazendo em questão acerca de uma prática mais segura e completa as grávidas, conteúdo o qual é seguro e respaldado por evidências.

Na confecção do Instrumento de Avaliação Física, na figura 1 consta identificação da paciente, verifica-se: Identificação (nome, data de nascimento, estado civil e cor); antecedentes pessoais (doenças, uso de medicamentos, hábitos, etilismo, outros vícios, alergias, cirurgias, atividade física); antecedentes obstétricos (número de gestações, tipo de parto, número de partos, número de abortos, parto prematuro, gestação desejada, nascidos vivos, nascidos mortos, filhos vivos, dia da última menstruação - DUM, data provável do parto - DPP). Sexualidade (início da atividade sexual, desejo sexual, frequência da atividade sexual). Sinais vitais (frequência respiratória - FR, frequência cardíaca - FC, temperatura axilar - TAX, pressão arterial - PA, peso, circunferência abdominal; altura e IMC). Avaliação do estado nutricional (adequado, baixo peso, sobrepeso e obesidade). Avaliação cutânea (pele, mucosas, fâneros, unhas, enchimento capilar, circulação colateral, edema). Bem como, a avaliação das mamas (inspeção estática, formato, tipo de mamilos, tamanho das mamas, avaliação das auréolas e inspeção dinâmica). Palpação das mamas (compressão das auréolas).

Na figura 2, encontra-se: Abdome e sistema gastrointestinal (formato abdome, eliminação intestinal, ausculta, palpação obstétrica, genitália (inspeção estática), hímen, palpação, exame especular, colo, forma, orifício externo, aspecto do muco cervical, toque unimanual ou simples, colo do útero e toque bimanual - posição do útero. Além disso, no decorrer do instrumento foram inseridos espaços para possíveis observações, permitindo uma avaliação adequada para a paciente.

Em todo o corpo do instrumento de avaliação física foram criados quadros secundários para caracterizar os sinais e sintomas, como por exemplo, acerca dos



Fonte: Produzido pelos autores.

Rodrigues et al, em seu artigo destaca que o profissional de enfermagem exerce um papel fundamental na abordagem a gestante, sanando dúvidas preexistentes e com o estabelecimento de uma comunicação completa e de qualidade, referindo também que durante o acompanhamento de pré-natal e captação precoce das gestantes, a necessidade de mudanças em sua abordagem se faz necessária<sup>13</sup>. Diante do apresentado, este estudo, possibilitou a capacitação profissional e melhora da qualidade das consultas de pré-natal.

Já no estudo de Raznievski et al, o olhar se volta ao incentivo de vínculo entre profissional e paciente, assim, estabelecendo uma conduta acolhedora. Quanto aos enfermeiros, traz em discussão que o seu protagonismo vem sendo conquistado a partir de boas práticas durante a assistência, acompanhada de uma educação permanente e uma assistência de qualidade<sup>14</sup>.

Em contrapartida, Duque e Fernandes em seu artigo, desenvolveram uma pesquisa em que salientavam construir um instrumento para consulta de enfermagem voltado ao pré-natal de risco, adaptando sua ficha clínica em uma unidade da atenção primária<sup>15</sup>. Enquanto, no artigo de Santos et al, a proposta traga seria de avaliar a assistência ao pré-natal de baixo risco na unidade primária de saúde<sup>16</sup>. Ambos os estudos se completam pela similaridade de proposta, pois foram construídos instrumentos para colocar em aplicação na Unidade de saúde, visando melhoria da assistência prestada.

Mais especificamente, os estudos apresentados acima trouxeram em seu conteúdo, informações pertinentes para a estruturação um instrumento completo o qual foi confeccionado e adaptado a partir de sua validação com a equipe de saúde, logo depois, direcionado ao do comitê de ética. Diante do apresentado, os instrumentos produzidos obtiveram retorno positivo dos profissionais, bem como, das gestantes participantes avaliando a ferramenta de exame físico como facilitador, acolhedor e de linguagem acolhedora<sup>15,16</sup>.

No estudo exploratório de Jardim et al, trata em sua pesquisa acerca da contribuição do enfermeiro diante do acompanhamento de pré-natal e como repercute no ciclo gravídico. Referente ao profissional, é notório que quando o próprio entende seu papel, além das técnicas desenvolvidas, sua forma de atuação no ambiente de trabalho toma outra postura, transmitindo para a gestante o reflexo positivo de passar pela gestação e demais composturas, sendo resgatada sua autonomia, direito de escolha e seu protagonismo, tendo seus direitos sobre seu corpo respeitados e atendidos. Podendo acrescentar que cabe ao enfermeiro desenvolver ações educativas que potencializam a capacidade natural da mulher de dar à luz<sup>17</sup>.

Por conseguinte, no desenvolvimento do estudo em que se é analisada a singularidade do atendimento das enfermeiras às gestantes, nele se é exposto quanto há presença de individualidade nos atendimentos às gestantes, atendendo a cada conforme suas necessidades na Estratégia de Saúde da Família (ESF). Diante da pesquisa realizada e em sua maioria os profissionais revelaram, atender as gestantes de forma singular, porém, uma profissional relatou que diante de sua

grande demanda esse atendimento de forma singular não acontece com todas as gestantes, mas garante que em sua maioria recebem uma assistência holística e diferenciada<sup>18</sup>. Estudo em que também foi assinalado acerca da importância de estabelecer um vínculo com as grávidas, mas sem envolver a vida pessoal, não contribuindo para uma sobrecarga mental dos profissionais de saúde. E ao mesmo tempo a importância da solidariedade, alegria, atenção e um diálogo respeitoso, sendo possibilitado um atendimento terapêutico e afetivo. Diante do exposto, as gestantes evidenciaram fazer o pré-natal, mas não compreendem os motivos de ser fazer esse processo uma prioridade, deixando em destaque uma deficiência de orientações e práticas educativas<sup>18</sup>.

Diante da intenção de despertar um olhar mais amplo, assim, desenvolvendo um pensamento crítico dos enfermeiros o instrumento de exame físico de Silva et al, traz em sua estrutura um projeto de ensino e aprendizagem voltado aos acadêmicos, sendo contemplado em seu conteúdo termos científicos e uma análise criteriosa do corpo humano, versão a qual foi construída em formato de lista de múltipla escolha<sup>10</sup>. Enquanto, na proposta de estudo de Silva et al, a qualidade da assistência é apresentada como um desafio e que na pesquisa realizada com no total de 12 gestantes no estado do Rio de Janeiro, estas relatam que as consultas médicas são rápidas e curtas, trazendo desvalorização para o pré-natal, No entanto, voltado a enfermagem enuncia receber cuidado, atenção, uma conversa acolhedora, sendo reconhecido o contexto emocional, físico e sociocultural<sup>19</sup>.

Frente aos materiais expostos acima, pode-se observar uma falha na assistência, no conhecimento, na falta de estímulo à capacitação e dentre outros fatores. Sendo assim, o instrumento criado visa sanar as falhas por meio de um material completo e esclarecedor, o qual será testado e seus resultados serão posteriormente exibidos.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que a criação do instrumento pode ampliar o olhar profissional, desde a graduação à implementação da assistência à profissionais graduados, empregando mudanças desde a base (faculdade), assim, desenvolvendo uma assistência adequada e um olhar amplo. Sob essa perspectiva, o objetivo da pesquisa foi alcançado e o instrumento de exame físico de pré-natal encontra-se pronto para ser testado por acadêmicos de enfermagem na atuação em campo de estágio, atuando como uma ferramenta facilitadora.

## REFERÊNCIAS

Resolução COFEN-358/2009. Brasília: Conselho Regional de Enfermagem, 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Sistematiza%C3%A7%C3%A3o%20da,Enfermagem%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20Sistematiza%C3%A7%C3%A3o%20da,Enfermagem%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias). Acesso em: 07 de set. 2023.

AMANTE, Lúcia N. et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de

Terapia Intensiva Sustentada Pela Teoria de Wanda Horta, **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, agosto. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/4XFyrTzr7HJX9byqYvBVDVh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 07 de set. 2023.

SANTOS, Neuma et al. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 64, n. 2. Salvador. Jun. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dgpS47vnDfq7T7XLdj68RC/>. Acesso em: 07 de set. 2023.

SOUZA, Danielle Galdino de et al. Teorias de enfermagem: relevância para a prática profissional na atualidade. Campo Grande: **Editora Inovar**, 2021. 56p. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/642889/3/Livro%20-%20Teorias%20de%20enfermagem%20relev%C3%A2ncia%20para%20a%20pr%C3%A1tica%20profissional%20na%20atualidade.pdf>. Acesso em: 07 de set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: normas e manuais técnicos / equipe de colaboração: Martha Ligia Fajardo... [et al.]. - 3º ed. Brasília: **Ministério da Saúde**, 1998. 62p. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre\\_natal.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pre_natal.pdf). Acesso em: 07 de set. 2023.

BARROS, Jessica Amanda de Souza Ferreira, SILVA, Sarytha Edith Harrys de Lemos dos Santos, FARIAS, Thayna Alves de. **Atuação do Enfermeiro no Pré-natal**. Recife, 2018. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/976/755>. Acesso em: 07 de set. 2023.

MENDES, Rosemar Barbosa et al. Avaliação da qualidade do pré-natal a partir das recomendações do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(3):793-804, 2020. Disponível em: [scielo.br/j/csc/a/cdtVRDQYnSdzTNCGFjSZCJr/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/csc/a/cdtVRDQYnSdzTNCGFjSZCJr/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 07 de set. 2023.

SILVA, Ana Alice Bueno da, ANDRADE, Claudiane. O papel do enfermeiro na assistência, educação e promoção da saúde no pré-natal. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, e9989109477, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/9477/8455/130874>. Acesso em: 07 de set. 2023.

YOSHIKAWA, Gilberto Toshimitsu, CASTRO, Roberto Chaves. **Manual de semiologia médica: a prática do exame físico** – Belém: EDUEPA, 2015. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/eduepa/wp-content/uploads/2019/06/MANUAL-DE-SEMILOGIA-MEDICA.pdf>. Acesso em: 07 de set. 2023.

SILVA, Viviane Sales Freire, LIMA, Dalmo Valério Machado de, FULY, Patrícia dos Santos Claro. Instrumento para a Realização de Exame Físico: Contribuindo para o Ensino em Enfermagem. **Escola Anna Nery** (impr.) 2012 jul -set; 16 (3):514-522. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/4BJ4dZPTPCyMHG5kZNVyD6w/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 07 de set. 2023.

VIRGÍNIO, Nereide de Andrade, NÓBREGA, Maria Miriam Lima da. Validação de instrumento de coleta de dados de enfermagem para clientes adultos hospitalizados. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 57 (1) - Fev 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000100011>. Acesso em: 07 de set. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Boletim Epidemiológico N° 20. Volume 51. Maio/2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/mortalidade-materna-no-brasil-boletim-epidemiologico-n-o-20-ms-maio-2020/>. Acesso em: 07 de set.2023.

RODRIGUES, Adriene de Freitas Moreno et al. Pré-natal na atenção primária, adequação das consultas e avaliação da assistência às gestantes: revisão integrativa. **Revista Nursing**, 2021. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1471/1674> Acesso em: 07 de nov. 2023.

RAZNIEVSKI, Luana Fietz da Silva et al. Boas práticas de assistência ao parto e nascimento: percepções de enfermeiras da atenção básica. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38887/html> Acesso em: 07 de nov.2023.

DUQUE, Daniela Aparecida Almeida, FERNANDES, Betânia Maria. Construção e validação de uma ficha clínica para acompanhamento de pré-natal de risco habitual. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/39763/html>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

Santos PS, Terra FS, Felipe AO, Calheiros CA, Costa AC, Freitas PS. Assistênciapré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **EnfermFoco**. 2022;13:e-202229. Disponível em: [https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles\\_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202229/2357-707X-enfoco-13-e-202229.pdf](https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-e-202229/2357-707X-enfoco-13-e-202229.pdf). Acesso em: 07 de nov. 2023.

JARDIM, M. J. A.; FONSECA, L. M. B.; SILVA, A A. The Nurse's Contributions in Prenatal Care Towards Achieving the Pregnant Women Empowerment / Contribuições do Enfermeiro no Pré-Natal para a Conquista do Empoderamento da Gestante. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 11, n. 2, p. 432–440, 2019. DOI: 10.9789/2175-5361.2019.v11i2.432-440. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6370>. Acesso em: 07 nov. 2023.

CAMPAGNOLI, M.; SILVA, C.P.D.; RESENDE, R.C.P. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. **Revista Nursing**, 2019. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/401/381>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

CAMPAGNOLI, M.; SILVA, C.P.D.; RESENDE, R.C.P. Atendimento de pré-natal na estratégia saúde da família: a singularidade da assistência de enfermagem. **Revista Nursing**, 2019. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/401/381>. Acesso em: 07 de nov. 2023.

SILVA L.A. et al. A humanização do cuidado pré-natal na perspectiva valorativa das mulheres gestantes. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**. 2018out/dez; 10(4):1014-1019. Disponível em: [https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6302/pdf\\_1](https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6302/pdf_1). Acesso em: 07 de nov. 2023.